

EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA DE GENITORES PISIFERA DE DENDEZEIRO (*Elaeis guineensis* Jacq. var. *pisifera*) A PARTIR DE EXPLANTES FOLIARES DE PLANTAS ADULTAS

Raphael Ferreira Almeida^{1,3}, Filipe Sathler Meira^{1,3}, Hugo Teixeira Gomes^{1,3}, Ricardo Lopes²,
Raimundo Nonato Cunha², Jonny Everson Scherwinski-Pereira^{1,3}

¹Universidade de Brasília - UnB, Instituto de Biologia, Brasília, DF; ²Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM; ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil.
raphael.botanicaunb@gmail.com

Devido a alta produtividade de óleo vegetal que o dendzeiro apresenta, programas de melhoramento genético da espécie têm sido implementados, buscando introduzir, selecionar e melhorar geneticamente materiais com características agrônômicas de interesse. Porém, devido ao longo ciclo da cultura e um único ápice de crescimento nas plantas, o número de materiais selecionados, melhorados e lançados convencionalmente ainda é baixo. Assim, uma possibilidade para superar estes obstáculos e avançar nos programas de melhoramento genético é a utilização de ferramentas biotecnológicas, como a clonagem por embriogênese somática (ES), por permitir a reprodução vegetativa de genótipos de interesse, seja devido à produtividade, para fixar ganhos genéticos em ciclos de cruzamento e/ou seleção, ou então, para reproduzir genitores elite envolvidos com programas de produção de sementes. O presente trabalho objetivou avaliar respostas de genitores *Pisifera* quanto à aquisição de competência embriogênica e posterior regeneração de clones por embriogênese somática. Explantes foliares de quatro genótipos de *E. guineensis* var. *pisifera* (A251424, A251427, A251512 e A251513) foram submetidos à indução da embriogênese somática, sendo a caracterização anatômica e histoquímica dos diferentes tipos de calos também avaliada durante a etapa de indução da ES, buscando identificar um marcador morfoanatômico e histoquímico do processo. Na aquisição da competência embriogênica e regeneração de clones, verificaram-se diferenças genotípicas, sendo a resposta ao processo genótipo-dependente. No total dos quatro tipos de calos formados, àqueles que apresentaram o maior adensamento de amido foram os que proporcionaram os melhores resultados na evolução da ES, sendo este teste selecionado como possível marcador bioquímico do processo. Estes resultados podem permitir a indicação de genótipos mais ou menos responsivos, além de tipos de calos a serem utilizados nos estudos de ES em dendzeiro.

Palavras-chave: Arecaceae; dendê; bioenergia; genitores; embrião somático.

Agradecimentos: CNPq, FINEP, FAPDF e CAPES.